

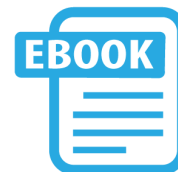
Dicas práticas para organizar suas aulas



Prof. Débora Munhoz Barboni



Cantinho da Música



Seja bem-vindo(a)!!!

Desejo que este e-book seja uma contribuição aos educadores que buscam recursos através da música para ajudar as crianças em seu desenvolvimento integral, enriquecendo e alegrando o cotidiano delas através desta linguagem tão atraente e que oferece tantas oportunidades de interação.

Em minha busca ao longo dos últimos 18 anos pesquisando e estudando sobre desenvolvimento infantil e grandes educadores musicais, selecionei dicas que fizeram diferença na minha prática pedagógica, tanto no planejamento das aulas como na execução das propostas com as crianças. Espero que ajude você também.

Prof. Débora Munhoz Barboni



Sumário

| | |
|--|---|
| 1. Pré-requisitos importantes para ser um professor de música..... | 3 |
| 2. Necessidades básicas da criança | 3 |
| 3. Musicalização Infantil | 4 |
| 4. Dicas para organizar suas aulas | 5 |
| 5. A importância da rotina..... | 6 |
| 6. Roteiro de Aula..... | 6 |
| 7. Como montar o repertório | 8 |



Cantinho da Música

1. Pré-requisitos importantes para ser um professor de música

1. Gostar de criança
2. Gostar de brincar
3. Gostar de estar com pessoas
4. Ter flexibilidade na aula
5. Gostar de cantar
6. Ser atento as necessidades e interesses da criança

2. Necessidades básicas da criança

- 1 Ser amada e compreendida
2. Poder se expressar
3. Ter espaço para se movimentar
4. Rotina
5. Repetição de atividades
6. Mudar de atividades com frequência

“Aprendizagem depende da interação com o meio em que o indivíduo vive. Cérebros ótimos em ambientes desfavoráveis podem apresentar dificuldades para aprender”

Suzana Herculano-Houzel - (Neurocientista)



Cantinho da Música

3. Musicalização Infantil

A musicalização infantil é o processo que visa a sensibilização das crianças através da música, que é uma linguagem, cujo conhecimento é construído. Sensibilizar-se é tornar-se sensível a fenômenos do ambiente que nos cercam. Todos somos seres musicais e podemos desenvolver nossa inteligência musical.

Nas aulas de musicalização, a criança vivenciará a música através de brincadeiras de roda, de mãos, de histórias, instrumentos percussivos, ouvindo música, enfim...de uma forma lúdica. A criança aprende brincando e é através da ludicidade que ela se envolve com a atividade e aprende.

É muito importante que o professor tenha um repertório rico de canções e brincadeiras para poder estimular a criança a desenvolver sua musicalidade. Cabe ao professor também variar a mesma atividade com propostas diferentes (ex. a mesma canção pode ser trabalhada sentada, dançando, em outro momento dramatizando, no outro momento acompanhando com a voz e instrumentos musicais, etc.).

É importante que o professor ofereça na mesma aula, atividades onde a criança possa ouvir, se expressar e fazer música.

Exemplos de atividades de escuta: Utilize músicas de fundo em suas histórias ou durante atividades como dormir, tomar banho; cante; ofereça instrumentos musicais e fontes sonoras diversas; atividades estimulantes como histórias sonorizadas, cantadas, teatrinho, imagens, etc.

Exemplos de atividades de expressão: Canções gestuais, interagir com os objetos, dramatizações, tocar instrumentos sonorizando uma canção ou uma história, explorar objetos, etc.

Exemplos de atividades de interação: Brincadeiras de mãos, de roda, danças, marchas, dramatizações, canções gestuais, tocar juntos, brincadeiras musicais, etc.



Cantinho da Música

4. Dicas para organizar suas aulas

- a) Tenha planejamento! Procure sempre planejar suas aulas observando a faixa etária das crianças, interesses e necessidades da criança, tempo de aula, recursos disponíveis. Planejar é o segredo para evitar imprevistos (que mesmo assim acontecem). Tenha sempre “atividades a mais do que o tempo previsto”
- b) Pesquise muito e sempre que puder! Se possível, anote observações relevantes da sua aula em um caderno. Isso facilitará na hora do planejamento das aulas futuras.
- c) Não se esqueça que quanto menor a criança, mais a aula devem ter diversas atividades curtas e dinâmicas.
- d) Seja sempre você mesmo, mas não se esqueça que a criança gosta de incorporar personagens, portanto, teatralize nas canções, histórias e atividades.
- e) Planejar é importante, mas esteja preparado para muitas vezes ter que improvisar. Este “jogo de cintura” você adquire no dia-a-dia com as crianças e estudando bastante.
- f) Tenha sempre uma canção para indicar que a música começou e outra canção para terminar a aula. Uma canção para indicar que a história vai começar também é importante.
- g) Faça atividade e brincadeiras que valorizem o silêncio



Cantinho da Música

- h) Antes da brincadeira, faça os combinados com as crianças, de forma clara, com paciência para que todos possam participar e interagir com sua proposta.
- i) Utilize uma canção ou comandos sonoros (com a voz ou instrumentos musicais), faça um som dentro de uma caixa surpresa fazendo suspense quando precisar que as crianças prestem atenção no que você vai dizer. Gritar, ficar bravo não irá trazer o silêncio que você espera e você parecerá descontrolado

5. A importância da rotina

A criança precisa seguir uma rotina para sentir segura, porém é claro, cabe ao professor ter a sensibilidade necessária para adaptar a aula conforme as necessidades dos alunos. Isso se adquire com a prática e observação.

A repetição das canções e atividades é muito interessante para que a criança possa fixar o conteúdo ensinado. Repetir é muito importante. Intercale canções que já foram trabalhadas com canções novas.

6. Roteiro de Aula

- a) Canção ou atividade de acolhida/ socializadora- Proposta que utiliza o nome da criança, brincadeira de mãos em dupla, trio ou uma brincadeira de roda onde todos dão as mãos cantando uma canção alegre que indica que a aula vai começar. O objetivo é indicar para a criança que a aula vai se iniciar e que ao mesmo tempo que ela é bem-vinda ali. Utilize a mesma canção durante 3 meses;



Cantinho da Música

- b) Atividade com elemento surpresa (Canção, atividade ou brincadeira que utiliza elementos surpresa para captar a atenção da criança com um objeto, instrumento, personagem que irá interagir com as crianças para trabalhar uma música, mostrar algum instrumento musical ou trabalhar algum parâmetro sonoro (altura, intensidade, duração, timbre);
- c) Canção gestual/ percussão corporal (Desenvolvimento de repertório canto/coral) - Canções escolhidas para serem realizadas com gestos, exploração de sons do corpo (bater palmas, pés, combinar sons corporais), unindo voz e corpo, som e movimento;
- d) Canção envolvendo dança, marcha ou ciranda- São propostas com canções onde as crianças se movimentarão em pé, explorando o espaço, socialização, dança, movimentos locomotores e interagindo com os colegas, com canções folclóricas, pedagógicas, clássicas ou de outras culturas;
- e) História (cantada, sonorizada ou dramatizada, com livros interessantes, teatrinho, marionetes e dedoches, vídeos recortados, finger plays (histórias de mãos)). A história na aula de música será utilizada como fio condutor para trabalhar canções, parâmetros sonoros, dentro de uma temática específica;
- f) Conjunto de percussão – Momento onde a criança acompanhará com instrumentos percussivos ou objetos sonoros canções com a temática da história que foi trabalhada, canções instrumentais, de outras culturas, etc);
- g) Brincadeiras musicais, jogos de improvisação ou de escuta (com estratégias especiais, que visam memorizar nome de instrumentos, aprender a brincar com os outros, bingo sonoro, etc);



Cantinho da Música

- h) Exploração livre- Momento onde a criança tem a oportunidade de exploração qualquer instrumento musical que estarão dispostos em cantinhos organizados conforme a forma que o instrumento é tocado. Ex. grupo 1- instrumentos que chacoalham (caxixis, ganzás, chocalhos de tamanhos diferentes, etc) grupo 2- instrumentos raspados (lixa, reco-reco, etc) grupo 3 – instrumentos batidos (tambores, etc).

A exploração dos objetos sonoros poderá ser de livre exploração das crianças durante a audição de uma música. Dica: procure diversificar nas aulas os gêneros e estilos musicais para ampliar o universo sonoro da criança e seu repertório musical cultural;

- i) Relaxamento-Atividades que visam fazer as crianças se acalmarem (escuta de timbres repousantes, canções para tocar e massagear, relaxamento com movimentos dirigidos, histórias com músicas de fundo relaxantes);
- j) Despedida -Canção da rotina que sinaliza que acabou a aula. É importante utilizar a mesma para o semestre inteiro.

Vejam que o professor precisa realmente ter um grande repertório de canções, estratégias e brincadeiras para poder utilizar na sala de aula com flexibilidade. Mas como podemos construir este repertório?

7. Como montar o repertório

É importante apresentar nas aulas diferentes estilos musicais, para que assim a criança possa ampliar o seu repertório e suas possibilidades. Apresente às crianças a



Cantinho da Música

música folclórica (do Brasil e de outros lugares), clássica e canções pedagógicas também.

O professor construirá seu repertório investindo em bons cursos, assistindo vídeos práticos como os do Cantinho da Música, materiais, CDs e no dia-a-dia com as crianças que nos ensinam todos os dias.

Não se esqueça que o papel do professor (*segundo Piaget*) não é dirigir a criança e suas ações, mas oferecer propostas, estratégias e materiais que encorajem sua iniciativa.

Para a criança se desenvolver e ser ativa na aula, o professor precisa oferecer propostas que ela ache interessante, por isso é muito importante estudar sobre desenvolvimento infantil para conhecer as especificidades da criança e sua faixa etária.

Vou terminando por aqui, citando um trecho de um texto do saudoso e sábio **Rubem Alves**:

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.

Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.”